

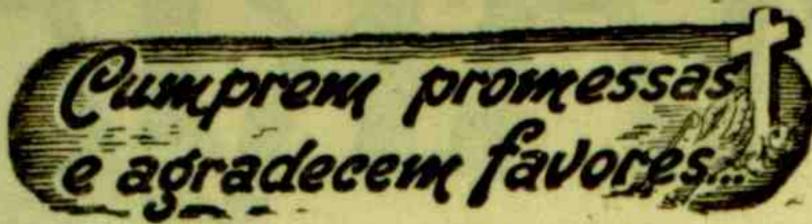
AVE MARIA



● Quanto mais saíres de ti mesmo, tanto mais poderás chegar-te a Deus.

● O dever nasce da exata compreensão da responsabilidade que nos cabe em relação às luzes que de Deus recebemos.

● Muito digno de compaixão é aquele em quem a razão e o coração se põem de acôrdo para perseverarem no mal.



BIRIGUI — Da. Rosária Garcia Rocha publica seu agradecimento a Santa Teresinha por uma grande graça que recebeu seu filho.

PETRÓPOLIS — E. P. Duarte agradece uma graça ao Coração de Jesus em favor de seu irmão de criação.

MOCOCA — Da. Sílvia Dias de Lima Camargo agradece a Santo Antônio Claret ter-lhe valido numa operação.

DOURADO — Um devoto agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida.

ATIBAIA — Da. Júlia Almeida Alves agradece ao Coração de Jesus, N. Sra. Aparecida, Santo Antônio de Pádua e Santa Teresinha, uma graça alcançada em favor de sua família. — Da. Aldona Almeida Meirelles agradece um favor em benefício de seu irmão.

SÃO PAULO — Da. Virgilina Campos agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada. — Da. Alayde Simões cumpre sua promessa em favor das almas. — Quatro devotas do I. Coração de Maria e de Santo Antônio Claret agradecem uma grande graça recebida.

CURITIBA — Da. Denise L. de Abreu agradece a Nossa Senhora várias graças recebidas.

LIVRAMENTO — Da. Olga Gallo agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada.

ITAPEVA — Da. Regina de Oliveira Santos agradece três graças alcançadas de Santo Antônio Maria Claret.

PARAIBUNA — Sr. Otávio Moreira Lima e a menina Josefa agradecem a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

CAXAMBÚ — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret o bom êxito nos exames escolares.

AVULSO — Da. Amélia Gelmini agradece a Santo Antônio Maria Claret graças recebidas.

JUNDIAÍ — Da. Teresinha Rodrigues Fachini agradece uma graça recebida de Santo Antônio Maria Claret.

SANTOS — A Dra. Santa agradece a Santa Teresinha uma graça alcançada por sua intercessão.

SANTOS — Uma devota agradece a Pio X uma graça obtida por sua mediação.

TERRA ROXA — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de seu marido.

PINDAMONHANGABA — Da. Dirce Menezes agradece a N. Sra. de Fátima uma graça.

RIO DE JANEIRO — Da. Alice Zuccolo publica seu agradecimento por uma graça recebida de Santo Antônio Claret e I. Coração de Maria, em favor de seu sobrinho.

PIRANGUINHO — DDas. Olita Mota e Maria do Carmo agradecem a Santo Antônio Claret muitas graças recebidas. — Da. Olinta agradece também a Santa Luzia um grande favor.

POUSO ALEGRE — Da. Genoveva Ferraciolli agradece um favor a Santo Antônio Claret, em benefício de seu filho Tarcísio.

ITATIAIA — Da. Albertina Soares Mala, por uma graça recebida, agradece a Nossa Senhora do Rosário.

GUARATINGUETÁ — Da. Maria do C. Soares Monteiro agradece a Santo Antônio M. Claret duas grandes graças alcançadas em favor de pessoa de sua família. — Da. Olitha Marcondes Sena agradece a Santo Antônio Claret e N. Sra. do Sagrado Coração duas graças alcançadas. — Da. Auta de Mello Gaia agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça obtida em favor de seu sobrinho José Gaia.

“Leituras Católicas de Dom Bosco”
PUBLICAÇÃO MENSAL
 12 livrinhos de 120 páginas e
 1 almanaque ilustrado
 por Cr\$ 25,00
 Rua Luís Zanchetta, 134 (Riachuelo)
 RIO DE JANEIRO

TÔNICO IRACEMA
Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.
 Restitue a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.
 Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.
 O Tônico Iracema é indicado contra a seborréa e afecções parasitárias do couro cabeludo.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para Seguros de Vida
PREVIDÊNCIA DO SU

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956



Graves ameaças e fáceis remédios

O PERIGO. — O mundo está em chamas e este incêndio ameaça chegar até nós. Os espíritos mais clarividentes e entendidos reconhecem que estamos num grande perigo. A guerra lá longe semeia já em abundância a miséria, e a morte está talvez muito perto de nós. Os chefes que governam as grandes nações estão alerta para prevenir e remediar o mal; mas, poderão eles consegui-lo?

OS AVISOS DE DEUS. — O mundo recebeu repetidos avisos do céu. As grandes guerras foram anunciadas por sinais extraordinários nos astros. A última grande guerra foi anunciada em 1917 aos pastorinhos de Fátima com estas palavras: "Quando virdes uma noite iluminada por uma luz desconhecida, saíbei que é o grande sinal que Deus dá para conhecerdes que vai castigar o mundo com uma guerra, com a fome e com a perseguição à Igreja e ao Santo Padre."

Essa luz desconhecida apareceu a 25 de Janeiro de 1938 e a guerra começou em Setembro do ano seguinte.

Também em Fátima foi dado outro aviso unido a uma terrível ameaça: Se atenderem o meu pedido, disse Nossa Senhora, converter-se-á a Rússia e terão paz. Doutra modo espalhará os seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer e várias nações serão aniquiladas.

Ora, não estamos nós a assistir ao início da realização da ameaça? Ultimamente parece terem-se dado aparições extraordinárias de Nossa Senhora e de Nosso Senhor em Heede (Alemanha). Nessas aparições disse Nosso Senhor:

"A humanidade não escutou minha Mãe em Fátima. Agora vim Eu mesmo nesta última hora para avisar o mundo.

Os homens não escutaram os meus chamamentos. Fecham seus ouvidos; resistem à graça; recusam a minha misericórdia e os meus merecimentos. O mundo é pior que no tempo do dilúvio.

"Bem-aventurados aqueles que tudo sofrem em reparação dos que Me ofendem."

A 7 de Dezembro de 1946 o "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, dizia: "Provas

de extraordinária gravidade vão cair sobre os cristãos. Anunciam-se convulsões inevitáveis tais que, segundo o Santo Padre dizia não há muito a um diplomata, exigem um extraordinário espírito de sacrifício, energia, força de alma, patriotismo e fé."

DEUS PEDE-NOS. — 1.º) Penitência. "Os tempos são graves. Façam por fim os homens penitência dos seus pecados. Afastem-se de todo o coração do mal" (Heede).

"O sacrifício de cada um exige o cumprimento do próprio dever e observância da minha lei; é a penitência que agora peço e exijo" (Fátima).

"Se o mundo conhecesse o momento da graça que ainda lhe é concedido... e fizesse penitência"...

"É preciso que se emendem, peçam perdão dos pecados. E, tomando (Nossa Senhora) um ar muito triste, disse: "Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido."

2.º) Oração. "Vai e prega o meu rosário, foi a recomendação que Nossa Senhora deu a São Domingos para remediar os males do século XIII.

"Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique por elas" (Fátima).

"Recomendou-nos que rezássemos o terço em honra de Nossa Senhora do Rosário, a fim de conseguir a paz para o mundo" (Interrogatório de Lúcia).

"Rezem, rezem muito para aplacar a ira divina. Rezem o santo terço, essa oração que tanto poder tem diante de Deus."

"Rogai incessantemente e não sereis confundidos" (Heede).

CONCLUSÃO. — É grave a hora que passa. Ameaças terríveis pesam sobre nós.

Deus avisa-nos neste último esforço da sua misericórdia para que nos emendemos e procuremos deter a sua justiça.

Pede-nos penitência; que deixemos de ofendê-Lo com os nossos pecados. Pede-nos oração, sobretudo a oração do nosso terço.

Rezemos o terço pela paz do mundo neste mês de Agosto, dedicado ao Imaculado Coração de Maria.

Informações Marianas

★ N. SRA. EM PERNAMBUCO

A imagem de N. Sra. do Carmo, que foi levada a vinte capitais e trinta e quatro cidades brasileiras em peregrinação, regressou no dia 11 do mês passado a Recife, viajando a bordo do navio-escola "Guanabara". Houve grandes festejos. O comércio e a indústria cerraram suas portas ao meio-dia.

Os navios surtos no pôrto apresentaram-se embandeirados e apitavam no momento em que o "Guanabara" lançou âncoras, enquanto numerosos aviões voavam sobre a cidade. O governo do Estado, todo o Secretariado, autoridades religiosas, civis e militares, irmandades religiosas, colégios, fôrças armadas e imensa multidão compareceram ao cais. A procissão durou duas horas. A imagem foi conduzida por um pelotão da Aeronáutica.

★ FÁTIMA EM RIO GRANDE

A cidade de Rio Grande, denominada a "noiva do mar", engalanou-se para receber a imagem de N. Sra. de Fátima, vinda da Cova da Iria, Portugal, acompanhada pelo Misisonário Capuchinho Pe. Frei Bernardino de Vilas Boas. Mais de 100 automóveis formaram empolgante cortejo; um extenso mar de homens, mulheres e crianças, em impressionante procissão luminosa (era noite), aclamavam e jogavam flores. Saudou a SSma. Virgem o conhecido tribuno Carlos Santos; diante da sede da Rádio Cultura Riograndina, novo discurso; e diante da Prefeitura, a homenagem oficial do governo da cidade, sendo, depois, a imagem festivamente coroada no Santuário de Fátima daquela cidade.

★ SANTUÁRIO DE CARAVAGGIO

A imponente festa da Padroeira. — Apesar das chuvas caídas nos dias festivos de Nossa Senhora de Caravaggio, realizou-se a imponente festa da Celeste Titular. Nem os lamaçais e nem o péssimo estado das rodovias que conduzem ao Santuário detiveram os peregrinos.

Milhares de fiéis e devotos compareceram naqueles dias, e durante a vigília mariana noturna o antigo e pequeno templo esteve superlotado. Estiveram presentes 25 sacerdotes atendendo às confissões e cooperando em todos os setores das solenidades. Compareceu também o Exmo. Sr. Bispo da Diocese, que,

Principescas núpcias da filha de Stalin

Stalin, o mais feroz inimigo da aristocracia e do capitalismo, êsse homem que vem martirizando a tantos Prelados, a tantos milhares de Sacerdotes e a tantos milhões de católicos, nos calabouços, nos campos de concentração e nas minas, gasta rios de ouro com as orgias da sua família.

Fêz o casamento da filha com celebrações tão faustosas, que superaram as dos casamentos do rei Faruk, do Egito, e do xá da Pérsia, custando mais de meio milhão de dólares, segundo noticia o "Sunday Express". Diz o jornal que Svetlana se casou com Mihail Kaganovitch, filho de um membro importante no Politburo e que, segundo os dados que cita, obtidos de jornais dos países situados atrás da cortina de ferro, as celebrações duraram mais de uma quinzena e custaram o equivalente a 100.000 libras estrelinas. "Seu vestido, recamado de prata, com pedras preciosas multicôres e véus do estilo caucasiano, custou outras 100.000 libras."

Ainda segundo o "Sunday Express", Svetlana tem 27 anos. Seu esposo é filho de Lazar Kaganovitch, comissário da Indústria, membro muito antigo do Politburo e "um dos mais ricos dirigentes bolcheviques".

Acrescenta que, dia e noite, correram livremente champanha rosada da Criméia, conhaque, doces, vodka, sendo as bebidas servidas em bandejas de ouro, fazendo-se brindes aos noivos, a Stalin, à mãe dêste, à família do noivo e às instituições soviéticas.

presidindo a assistência à soleníssima missa campal, deu a bênção aos enfermos perante a imagem milagrosa de Nossa Senhora de Caravaggio.

A SEMANA SANTIFICADA

XIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

PENSAMENTOS LITÚRGICOS

Temos em Jesus Cristo todos os bens e d'Ele procede quanto recebemos. É justo que tudo a Ele volte pela gratidão e reconhecimento.

Do esquecimento desta claríssima verdade procede parte da ingratidão e infidelidade, com tanta veemência condenada pelo Evangelho deste domingo.

É esse o motivo porque o Introito e a Epistola nos fazem rememorar aqueles tempos em que o homem vivia da esperança, fundada nas promessas de uma aliança e reconciliação que se completaria e coroaria nos séculos vindouros e que nós vemos cumprida e realizada em Jesus Cristo, nosso Salvador.

Aquêle povo esperava. Não viu realizadas as promessas e, entretanto, como se mantinha fiel a Deus! O povo cristão não vive mais da religião do temor e da esperança, senão da religião do amor que Jesus Cristo fundou.

A reflexão nessa obra como nos deve impelir a apreciar os bens recebidos!

Olhando Deus à promessa e condoído da pobre humanidade, aplacou sua ira e ouviu as vozes dos que o procuravam (Introito). A Onipotência Divina enviou o seu Verbo e deu-nos acréscimos de fé, esperança e caridade e, mediante esta união da alma com seu Criador, mereceu conseguir o prometido e amar seus mandamentos (Coleta).

Nisso consiste uma das principais diferenças da religião cristã: antes cumpriam-se os mandamentos principalmente pelo temor ao castigo ou pela esperança do prêmio. Agora, acima de tudo, pelo amor que a Caridade de Cristo difundiu em todos os nossos corações. Com essa caridade podemos chegar com mais intimidade junto ao Pai e recordar-lhe a nossa aliança para que nos proteja (Gradual).

Gratidão! Esteja sempre enraizada no íntimo de nossa alma. Curados da lepra do pecado, demos-lhe graças e testemunhemos que Ele é a fonte de todo bem.

Nêle está a nossa esperança (Ofertório), podendo achegar-nos d'Ele para deliciar-nos na suavidade do pão divino que encerra as delícias do céu e as suavidades de uma felicidade eterna.

SANTOS DA SEMANA

● Dia 12, SANTA CLARA, virgem. Recebeu esse nome porque a mãe antes de dar a luz, ouviu uma voz que lhe dizia: "serás mãe de uma donzela que iluminará toda a terra". Aconselhada por São Francisco de Assis, fundou a Ordem das Clarissas, que governou pelo espaço de 42 anos. Admiravam-se todos da penitência de Clara. A cama era o duro chão e um feixe de sarmentos o travesseiro. Confiando na Providência — suas freiras foram chamadas as Monjas da Providência — alimentou um dia com a metade dum pão a mais de 40 freiras. Morreu dizendo: "Que suavidade padecer por Jesus Cristo!".

● Dia 13, SANTO HIPÓLITO. Foi um convertido de São Lourenço, pois admirado dos exemplos de paciência do santo e convicto com os milagres que fizera, deixou o paganismo, sendo o caso uma prova verídica do que podemos fazer pela religião santa e modelar. E foi tão sincera a conversão que, mesmo com as maiores honras que o imperador lhe brindava, preferiu a suprema e imortal honra de seguir a Cristo até a morte. Que vale tudo sem a felicidade espiritual da alma? Morreu no castigo cruel a que Valério o submeteu, amarrando-o à cauda de cavalos indômitos.

● Dia 16, SÃO JOAQUIM. Homem de piedade, retidão e amor à virtude, estava talhado para esposo de Sant'Ana. Casal perfeito onde brilhava a igualdade de gênios, opiniões e temperamentos. É que eles tinham, como ideal de sua vida, o desejo de ver a Deus. O nome de Joaquim significa "preparação do Senhor". Pela excelência do fruto se conhece a árvore e pela santidade de Maria a de São Joaquim.

● Dia 17, SÃO JACINTO. Fêz tantos progressos na virtude que "não lhe passou um dia sem avançar nos caminhos da fé, piedade e inocência". Feição característica? A devoção a Nossa Senhora. Afirma-se d'Ele que, quando ainda no berço, exultava de alegria em lhe colocando qualquer imagem de Nossa Senhora. Saindo do convento de Kiovia e deixando na igreja a estátua de Nossa Senhora, esta lhe falou: "Por que me deixas à mercê dos bárbaros?" E respondendo ser muito pesada, ao pedido dela experimentou e carregou-a com a máxima facilidade.

POPULAÇÃO DE TÓQUIO

Segundo o derradeiro recenseamento nacional, a cidade de Tóquio conta 6.275.190 habitantes. A capital japonesa é agora, de-

pois de Londres, Nova York e Paris, a quarta cidade maior do mundo. Dêsses milhões de habitantes, 3.167.141 são homens e 3.107.049 mulheres. Desde Agosto de 1948 o aumento foi de 857.319, representando um aumento mensal de 33.000 habitantes.



A chamada para o sacerdócio no seio da família cristã

ENTRE as grandes batalhas que a Igreja em nosso tempo há-de librar contra os inimigos de Deus destaca-se, pelas suas graves conseqüências, uma: a das vocações sacerdotais; pois cada dia mais se sente a minúscula dos ministros do altar que não ensinam aos povos a doutrina certa e a lei autêntica do Cristo, e que lhes devem administrar os sacramentos, as fontes da graça para conseguirem a salvação.

E nesta batalha a Igreja há-de lutar até contra os inimigos internos, isto é, contra não poucos católicos, prevenidos injustamente contra a vocação, ou seja, propensão e desejo constante de alguns de seus filhos para ingressar na milícia sagrada.

Por isso, e pelo contraste simpático, são dignas de louvor aquelas famílias que, morando em países não católicos, como os Estados Unidos e o Japão, entregam generosamente à Igreja maior número de candidatos ao ministério dos altares.

Assim lemos, com agrado, que entre os 740 sacerdotes e 277 religiosos do Japão, 63 por cento, ou seja, bastante mais da metade são naturais do país chamado do Sol Nascente.

Certamente são as famílias fervorosamente cristãs no meio de muitíssimos milhões de infiéis, que criam entre os seus filhos o ambiente favorável à vocação privilegiada dos eleitos do Senhor.

Assim o insinua para todas as nações S. S. Pio XI, na sua Encíclica "Ad Catholici Sacerdotii", de 20 de Dezembro de 1935.

"O primeiro jardim e mais natural onde devem germinar e abrir-se espontaneamente as flores do santuário, será sempre a família verdadeiramente e profundamente cristã."

A maior parte dos bispos e sacerdotes santos, cujos louvores a Igreja apregoa (nas lições litúrgicas) deveram o princípio da sua vocação e santidade aos exemplos e lições de um pai cheio de fé e virtude varonil, de uma mãe casta e piedosa, de uma família em que reinava como soberano, junto com a pureza dos costumes, o amor de Deus e do próximo.

As exceções a esta regra da providência ordinária são raras e não fazem mais do que confirmá-la. Quando numa família os pais se esforçam por infundir em seus filhos desde os primeiros anos o santo temor de Deus, a piedade cristã, a terna devoção a Jesus Sacramento e à Sma. Virgem, o respeito e veneração aos lugares e às pessoas consagradas a Deus; quando os filhos têm em seus pais o modelo de uma vida honrada, laboriosa e piedosa, quando os vêm receber com freqüência os santos sacramentos, e obedecer às leis da Igreja sobre jejuns e abstinências; quando os vêm rezar ainda em casa, rodeados de toda a família para que a oração assim feita em comum suba e seja melhor recebida no céu; quando os filhos observam que os pais se compadecem das misérias alheias e repartem aos pobres do pouco ou muito que possuem, será difícil que tratando esses filhos de imitar os exemplos de seus pais, não sintam ao menos algum deles a voz do divino Mestre e que lhe diz: "Vem, segue-me, e farei que sejas pescador de homens para o céu."

Por isto são, os sacerdotes, ministros escolhidos de Deus e da sua santa Igreja.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NO PARAÍSO COMUNISTA.

José Stalin resolvera investigar pessoalmente a mentalidade do operariado.

Disfarçou-se, e depois de várias peripécias interpelou certo operário de sorriso amável e de olhos inteligentes, de nome Krovitz:

— Você não acha, perguntou Stalin, que o Kremlin está perseguindo, roubando e matando os operários para enriquecer o Estado comunista?

Krovitz, que reconheceu Stalin, respondeu:

— Matando, perseguindo, roubando? Ja-

mais! Na Rússia temos um chefe, um grande chefe, a justiça em pessoa: José Stalin! Ele é o criador do paraíso chamado Rússia Comunista!

Stalin, lisonjeado, deu-se a conhecer e retrucou:

— Você, Krovitz, é bom comunista. Pode pedir o que quiser, e eu lhe darei!

— Palavra de honra, meu chefe?

— Palavra de honra! respondeu-lhe Stalin.

E o operário:

— Pois então, dê-me um passaporte para a América, e já!...

No dia seguinte, Krovitz era fuzilado...

DO BRASIL

O PROTESTO NA MESMA CÂMARA

Mons. Arruda Câmara alertou a Nação contra a onda divorcista, com estas palavras sinceras e enérgicas:

"Combato o divórcio por todos os meios ao meu alcance, porque sei que seria a dissolução total da família brasileira, a ruína da sociedade, a decadência da pátria, um borrão negro e imenso no mapa do Brasil e de suas gloriosas tradições jurídicas e religiosas. Mas, Sr. Presidente, se a maioria do Parlamento achar que o deve decretar, que o faça abertamente, sem rodeios, sem etapas, sem hipocrisias, assumindo a responsabilidade dessa desgraça nacional. Não sob forma dissimulada, melancólica, contrabando insincero na lei e perante Deus, a consciência dos legisladores e a análise fria e inclemente das gerações novas. As leis devem ser claras, definitivas, mesmo quando são más, injustas e iníquas, como seria a do divórcio. Mas pelo menos devemos ficar a cavaleiro das futuras acusações de terem os representantes do povo ilaqueado a boa fé dos cidadãos, votando proposições contrárias às aspirações da maioria, e, sobretudo, de maneira dissimulada e ambígua."

CRIADA A UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

O Papa Pio XII criou uma universidade católica em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

MENSAGEM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS AO PAPA

O Sr. Castelo Branco Clark, embaixador do Brasil junto à Santa Sé, e o Sr. Magalhães de Azevedo, membro da Academia Brasileira de Letras e diplomata, foram recebidos pelo Papa. Os dois embaixadores entregaram a Sua Santidade uma medalha de ouro e uma mensagem assinada por todos os membros da Academia Brasileira de Letras.

Durante a audiência, o Papa proferiu, em português, palavras paternalmente amistosas dirigidas à nação brasileira.

Pio XII entregou ao Sr. Magalhães de Azevedo uma medalha de ouro para a Academia Brasileira de Letras, e a seus dois visitantes uma medalha de prata comemorativa do primeiro ano de seu pontificado.

FABRICA DE VAGÕES E LOCOMOTIVAS NO ESTADO DO RIO

Estão sendo realizadas negociações para instalação, em Barra do Pirai, de grandes fábricas de vagões e locomotivas Diesel.

EM MINAS GERAIS HÁ 1.067 SACERDOTES

Uma estatística recente anuncia que o religioso Estado de Minas Gerais possui atualmente 1.067 sacerdotes, residentes dentro do Estado, e distribuídos por três arquidioceses.

Entre estas, a melhor servida é a de Mariana, que conta com 446 municípios, seguindo-se-lhe a de Belo Horizonte, com 120 municípios. O número de paróquias é de 799.

PODEROSO EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA CURITIBA

Chegou à capital paranaense um poderoso conjunto Diesel elétrico de 4 mil cavalos. Esse conjunto virá aliviar o racionamento de eletricidade em Curitiba.

BODAS DE OURO

No Convento de Nossa Senhora das Graças, dos PP. Franciscanos, em Guaratinguetá, celebrará no dia 15 de Agosto suas bodas áureas de sacerdócio o Revmo. Pe. Frei Justo, O.F.M., assíduo leitor da "AVE MARIA". Receba nossas cordiais felicitações.

NOSSAS BOLSAS

Bolsa Pe. Raimundo Genover

Recebemos do distinto casal Antônio e Olímpia Rodrigues, de Santos, a quantia de Cr\$ 10.000,00, entregues pelo Padre Orlando Andrade, C.M.F.

Com essa quantia forma-se a Bolsa



Exmo. casal Antônio e Olímpia Rodrigues

"Padre Raimundo Genover", para agradecer a cura do Sr. Antônio obtida pelo valimento do falecido Pe. Genover.

Da. Olímpia Rodrigues, como noticiamos na revista, faleceu aos 13 de Fevereiro. Pela alma dela os nossos seminaristas elevaram e elevarão suas preces a Deus. Ao bondoso Sr. Antônio os agradecimentos da Obra das Vocações.

Solucionando um problema...

Crise de Padres = Crise de Religião!
Míngua de Sacerdotes = Míngua de Fé Católica!

Duas terríveis equações que fazem corar, estremecer e inquietar-se a quantos, em fôrça do ministério paroquial, se dedicam à cura das almas e à extensão da religião de Jesus Cristo.

Claramente reconhecia esta verdade o Santo Cura d'Ars, quando dizia: "Deixai uma paróquia vinte anos sem sacerdote e ali serão adorados os animais."

Deixai uma freguesia qualquer por alguns anos sem padre e o que antes era um parque florido de virtudes cristãs, agora é um enorme capinzal de vícios e de pecados, quando não um matagal medonho de crimes e de deshonras!

Sabemos já, pelas últimas estatísticas, que alguns países da Europa deixaram de ser cristãos para se tornar ateus. Aí está, por exemplo, a França, outrora cristianíssima!

90 por cento, e segundo outros escritores, 96 por cento dos franceses, não praticam já a religião e morrem sem os auxílios espirituais dos santos sacramentos.

Dos 30.000 operários duma grande fábrica de Argenteuil, apenas 15 são praticantes! Na paróquia de São Pedro e São Paulo — subúrbio de Paris — dos 33.000 paroquianos, somente 100 homens é que assistem à missa, além dumas 800 senhoras e algumas dezenas de crianças.

E a causa desta frieza na prática da verdadeira religião, dizem, é a escassez de padres e de vigários.

Éstes, segundo a notícia do Pe. Tomé Hunt, mencionada pela revista "Ilustración del Clero", de Madrí, diminuem assustadoramente, na proporção inacreditável de 400 por ano!

E, por isso, não é raro se ver que um só padre atenda ao cuidado de 4 e até de 12 freguesias (embora pequenas).

Estas notícias vêm de encontro à solução do grave problema, traçado no começo destas linhas: Onde há crise de Padres, há igualmente crise de Religião.

Roguemos pois, mais uma vez, ao Senhor da seara que mande muitos e santos operários para sua messe.

"Ó! Senhor, a seara é imensa!
Enviai-lhe operários, Senhor!
Que na terra, ao sol vivo da crença,
Façam sempre florir vosso amor."

Pe. Benedito Rodrigues, C.M.F.

Sem filhos

Antes de examinar minuciosamente as desculpas alegadas para não ter filhos, desejo fazer uma observação. A religião católica, ao condenar severamente os esposos que fazem estéril a vida conjugal, não se refere aos esposos que não têm culpa, antes aceitariam com gosto os filhos, se Deus lhes concedesse tal dita.

Longe de nós acusá-los de coisas de que não são responsáveis. Já lhes basta a sua desdita, pois sentem que lhes falta uma parte essencial da felicidade do lar.

Em vez de censurá-los, desejo pelo contrário, consolá-los e orientá-los com alguns pensamentos.

Um dos rasgos essenciais do espírito cristão é a convicção de que Deus, em qualquer coisa que faça ou permita, em tudo tem seus adoráveis desígnios. De modo que se a esses esposos não lhes concede filhos, apesar de suas fervorosas súplicas, tem o seu plano.

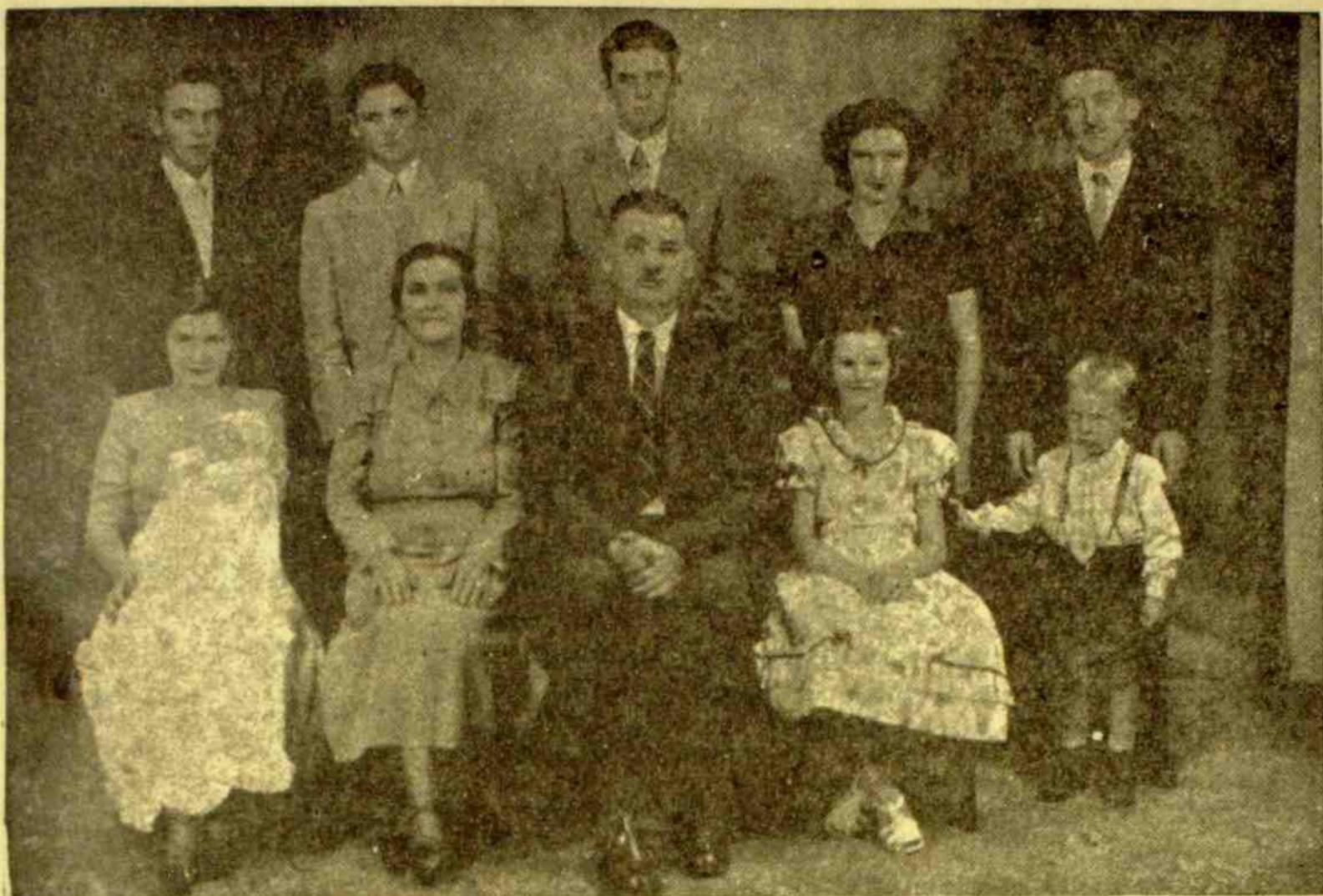
Que plano? Talvez o de que possam dedicar melhor os seus haveres a assuntos religiosos, ou de utilidade pública, ou ao serviço e ao amor do próximo. Ou talvez permite Deus matrimônios sem filhos, para que haja quem adote e eduque como filhos próprios os pobres órfãos, as crianças que sofrem na miséria. Aí! quantos desses pobrezinhos andam oprimidos de privações por esse mundo além! Oxalá houvesse bastantes almas compreensivas e caritativas!

Outra possibilidade que se oferece aos matrimônios sem filhos. Se não têm meios para adotar algum órfãozinho, outros caminhos se lhes abrem para se verem livres de sua tristeza e desolação.

Quem não sabe que em nossos dias se faz cada vez mais difícil o ensino e a formação dos aspirantes ao sacerdócio, nos seminários e nas casas religiosas?

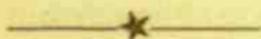
Pois bem; que formosa oportunidade, para os esposos sem filhos, a de ajudar materialmente algum seminarista ou missionário a alcançar o seu nobre objetivo! Que consolação pensar que se Deus não lhes concedeu filhos, contudo podem oferecer um ministro ao Senhor! Que alegria para eles, ouvir a primeira missa do sacerdote a quem ajudaram a subir os degraus do altar!...

Mons. THIAMER TOTH



SACRAMENTO — Fotografia tirada por ocasião das bodas de prata matrimoniais do casal Mansueto Zago-Amabile Dalbo, comemoradas a 13 de Junho de 1950.

1.440 minutos



É o total dos minutos de um dia.

Que lugar, entre esses minutos todos, reservado a Deus?

Uma revista moderna que se jacta de ser a "Enciclopédia da vida prática", acha que um homem, vivendo 62 anos, consagra:

- 3 anos à instrução;
- 8 anos às distrações;
- 7 anos à "toilette";
- 6 anos às refeições;
- 5 anos ao caminhar;
- 3 anos às conversas;
- 11 anos ao trabalho;
- 3 anos à leitura;
- 24 anos ao sono.

É tudo. Tempo consagrado oficialmente a Deus, nenhum.

Ai estão 8 anos para as distrações, 7 para a "toilette" — se não fôr mais! — 6 para as refeições. Para a oração, para o culto religioso, nada!

Não há dúvida que, para quem está em estado de graça, toda ação, pela pureza de intenção, pode equivaler a uma elevação a Deus e, portanto, a uma oração. Implícita, é verdade, mas efetiva. E, no entanto, Deus não tem di-

reito a qualquer coisa a mais a alguns dos meus momentos que lhe serão abertamente, oficialmente reservados?

Analisarei meu modo de passar o tempo, corrigir-me-ei, segundo a bela palavra de Santa Joana d'Arc: "O Senhor Deus deve ser o primeiro servido!"

Raul Plus, S.J.

QUEM MANDA...

Tomás de Gamboa foi muito tempo diretor do jornal "Novidades", de Portugal.

Adotara como legenda, que sempre tinha diante dos olhos, a frase de São Francisco de Sales: "A maior virtude de quem escreve é o sentimento da pobreza da sua própria opinião."

Por não trair o seu posto, chegou um dia a ser agredido, à saída da redação, e foi, de outra vez, desafiado para duelo por alguém que, procurando-o nas "Novidades", dêle recebeu esta resposta imediata:

— Quem manda nesta casa é Aquê! (E Tomás de Gamboa apontou para o crucifixo da sala.) E Aquê não admite o duelo. Ponha-se V. Excia. fora da porta!"

Cordimarianismo

★ TEMPLO VOTIVO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Entregue sua construção pelo Papa Pio XI à Congregação Claretiana, iniciaram-se as obras em 1924. Depois de várias alternativas, abriu-se ao culto em 1934 a cripta e em 1936 ficava constituída a paróquia do Imaculado Coração de Maria.

Paralisaram-se as obras em 1940, por causa da guerra. Desde o ano passado reiniciaram-se com ritmo crescente. As dimensões do grandioso templo cordimariano são de 94 metros de comprimento por 58 de largura. A altura da cúpula atingirá aos 80 metros.

★ AVISO DE TERESA NEUMAN AOS AMERICANOS

Informa o Pe. Tomás Matiseshock, Claretiano, que Teresa Neuman lhe fez o seguinte apêlo, que poderíamos chamar aviso do céu: "Vós, os de além do Oceano, passareis peor que os da Europa, se não voltardes ao Coração de Maria e não fizerdes penitência."

★ OBRA DA CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Santo Padre Pio XII entregou esta obra à Congregação Claretiana. Tem como finalidade "ensinar a todos a devoção cordimariana, formar nas almas a imagem de Jesus Cristo dentro da fôrnalha do amor do Coração de Maria e consagrar tôdas as famílias ao Coração de Maria".

NOTICIÁRIO

SETENTA E CINCO CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS NO JAPÃO. — As Irmãs do Pio Instituto de Filhas de Maria, fundado em 1829, chegaram a Yokohama para abrir uma escola de meninas. Com êsse Instituto chega a 75 o número de Congregações religiosas que trabalham no Japão.

★

DOENTES CONVERTIDOS. — No sanatório Seijo — o segundo em importância no Japão — administrou-se o batismo a 40 doentes convertidos. Há no sanatório missa diária e trabalham nêle as Irmãs Auxiliadoras das Almas do Purgatório.

★

SESSENTA ANOS DE MISSIONÁRIO. — Mons. Henrique Streicher, da Sociedade dos Misisonários da África (Padres Brancos) completou 60 anos de apostolado missionário na Uganda. Parece ser o missionário europeu que por mais tempo resistiu ao clima insalubre da Uganda.

Mons. Streicher chegou a Uganda em 1891 e iniciou a missão com 40 batizados. Hoje a missão de Uganda, dividida em vários vicariatos, conta 1.060.555 católicos. Mons. Henrique conta 88 anos de idade.

★

FALECEU UMA IRMÃ DE SANTA TERESINHA. — Faleceu com 90 anos de idade, num convento de Lisieux, a irmã Inês Agnes.

Nascida em Alençon, a 7 de Setembro de 1861, a "mère" Agnes fez seu noviciado em Mons, entrando para o convento de Lisieux em 2 de Outubro de 1882.

Após Inês suas três irmãs, principalmente

a mais nova, que deveria tornar-se a Santa Teresinha do Menino Jesus, também se dedicaram à vida religiosa. Com a morte de Santa Teresinha, Inês contribuiu com redobrado zelo à difusão da "História de uma alma", compendiando a vida e a obra de sua irmã menor, e orientou todos os seus esforços para a beatificação de Santa Teresinha.

Em seguida ao falecimento de "mère" Inês, sobrevive apenas uma irmã de Santa Teresinha, que é também freira, pertencendo à Ordem do Convento de Santa Genoveva, erigido aliás bem defronte do Convento Carmelita de Lisieux.

★

IMPrensa CATÓLICA. — A imprensa católica na Alemanha ocidental e livre — num total de 114 jornais e revistas — alcançou êste ano uma circulação de seis milhões de exemplares, excedendo a tiragem de quatro milhões e pouco das fôlhas protestantes. Além disso, circularam durante os primeiros meses dêste ano um milhão e setecentos exemplares avulsos de propaganda das Missões Católicas.

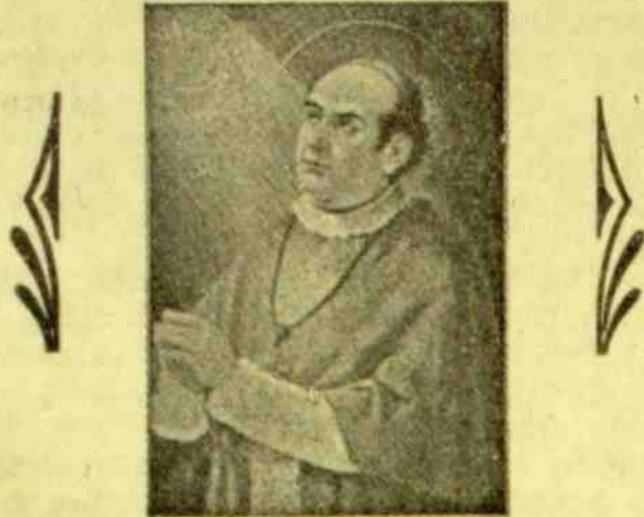
★

SAUDAÇÃO ATEISTA. — O regime comunista na Rumânia segue sua marcha de vandalismo e destruição, perseguindo o catolicismo desde as aulas até aos cemitérios.

Na intenção diabólica de impingir nas crianças as idéias marxistas, o governo obriga os alunos das escolas à nova saudação matinal: "Deus não existe", à qual o professor responde: "Nunca existiu".

Cumprindo-se à risca a palavra divina: "falou o néscio: "não há Deus".

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



FLORIANÓPOLIS — Agradeço reconhecida a S. A. M. Claret e ao B. Pio X a graça de ter sido feliz na operação a que fui submetida, conservando sempre comigo as relíquias. — **Zizita Faraco.**

CRUZÍLIA — Agradeço uma graça por intercessão de S. A. M. Claret e envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — **Rita de Cássia Macici.**

IBITIÚVA — Estando em estado nervoso, recorri a S. A. M. Claret e tendo sido atendida, envio Cr\$ 10,00 para as Vocações. — **Uma devota.**

RIO CLARO — Da. Celina Pontes Meduna agradece a S. A. M. Claret uma graça e envia Cr\$ 100,00 para a Bolsa de estudos.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Da. Benedita Basílio Ramos envia Cr\$ 20,00 por duas graças alcançadas. — Da. Maria José Guimarães, Cr\$ 15,00. — Da. Clarice Guimarães, Cr\$ 15,00, e uma devota, por haver sarado da ferida na perna, Cr\$ 15,00.

PEDREGULHO — Da. Irene Biazoli Barbosa agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de seu sogro e envia Cr\$ 50,00 para as Vocações.

DRUMOND (R. Preto) — Sr. Frederico Marretti agradece diversas graças alcançadas do Coração de Maria e de Santo Antônio M. Claret e envia Cr\$ 30,00 para a Bolsa.

ITU — Tendo alcançado duas grandes graças de S. A. M. Claret, envio Cr\$ 20,00 para a sua Bolsa. — **A. G.**

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Em momento de grande aflição, por ter sido meu irmão vítima de moléstia grave, recorri ao I. Coração de Maria e a S. A. M. Claret. Com surpresa dos próprios médicos em poucos meses obteve sensível melhora e alta do Sanatório de Campos do Jordão. Envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Prof.ª Áurea Pires Ferraz.**

SÃO PAULO — Agradeço de coração uma graça muito difícil que obtive de S. A. M. Claret. — **Dinorah R. Guimarães.**

— Agradeço ao querido S. A. M. Claret a graça de meu filho haver saído bem em todos os seus negócios, livrando-se de situação difícil em que se encontrava. Envio Cr\$ 200,00 para as Vocações. — **Leopoldina de Almeida.**

IPAMERI — Remeto a importância de Cr\$ 20,00 em ação de graças por uma graça alcan-

çada em favor de meu filho João de Pinho Costa Neto. — **Maria Nélida R. Pinho.**

PARIQUERA AÇU — D.ª Francisca Dippold agradece uma graça a S. A. M. Claret e envia Cr\$ 20,00.

DOIS CÓRREGOS — Envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa de S. A. M. Claret em cumprimento de promessa que fiz em nome de minha mãe e de minha filhinha M. Aparecida, pedindo a saúde para ambas. — **Nívea Rossi Capuzzi.**

— Agradecida a S. A. M. Claret por uma graça alcançada a favor de meu filho, envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — **Cristina Matheus Mazzuia.**

LAMIM — Tendo recorrido a S. A. M. Claret e tendo sido atendido, envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — **Augusto de Assis Andrade.**

— Em grande aflição recorri a N. Senhora e a S. A. M. Claret, sendo atendida. Envio Cr\$ 20,00. — **Maria Amália N. de Andrade.**

— Envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa em agradecimento. — **Uma devota.**

RIBEIRÃO PRETO — Agradeço ao Coração de Maria e a S. A. M. Claret grandes graças recebidas em momento de grande aflição de pessoas da família. Envio Cr\$ 35,00 para a Bolsa. — **Assinante.**

— D.ª Maria Marzola agradece uma graça em favor do filho por ter sido feliz nos exames. A mesma agradece outra graça em favor do esposo e envia por tudo Cr\$ 70,00.

BARRETOS — D.ª Lacedemira Lima Franco agradece favores e envia Cr\$ 70,00 para a Bolsa. — D.ª Francisca Araújo Lombardi agradece uma grande graça e envia Cr\$ 50,00. — D.ª Hermelinda Lombardi agradece favores e envia Cr\$ 20,00 para as Vocações.

BAEPENDI — Envio Cr\$ 60,00 para as Vocações Claretianas, cumprindo o que prometi em intenção de meu pai. — **E. Oscar Manso.**

SANTA LUZIA — Uma devota envia Cr\$ 60,00 para a Bolsa de S. A. M. Claret por uma graça alcançada.

JAGUARIÚNA — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça em favor de minha filhinha, sarando de febre repentinamente pela invocação de Santo Antônio M. Claret. Agradecida cumpro promessa e envio Cr\$ 25,00. — **Uma devota.**

CATANDUVA — Tendo pedido a proteção de S. A. M. Claret e sendo atendida, envio Cr\$ 50,00 para as Vocações. — **Noris Motta.**

PARAGUAÇU — Tendo criado um menino e chegando a hora de se empregar, recorri a S. A. M. Claret, sendo atendida dentro de dez minutos. Envio Cr\$ 10,00 para as Vocações. — **Aurora T. Almeida.**

BOAS MANEIRAS

Celebrou-se em Francfort "a semana da delicadeza". Todas as pessoas foram instadas para mostrar muito boas maneiras. Cartazes afixados diziam: "Em Francfort, nós somos delicados."

Nos mesmos cartazes mostrava-se um homem erguendo o seu chapéu a toda a altura do braço.

A municipalidade recompensou policiais, condutores de bondes, motoristas, telefonistas e outros empregados em contacto especial com o povo, que se fizeram notar pelas suas boas maneiras.

Consultório Popular

P. 1.892.* — *É absolutamente necessário dar às crianças, no batismo, nomes de santos?*

R. — O Código não fala expressamente de *nomes de santos*, mas sim de *nome cristão*. Há muitos nomes cristãos que não são de santos. Assim são nomes cristãos Piedade, Encarnação, Lourdes, Fátima, Patrocínio, Aparecida, Rocio, Dolores, Pilar e muitos outros, sem serem nomes de santos. Quando os pais se empenham em pôr aos filhos nomes que não são cristãos, o Código de Direito Canônico manda que se acrescente a esses nomes algum nome de santo, isto é, nome cristão, e que se anotem ambos nomes nos livros de batizados.

* * *

P. 1.893.* — *Existe perigo para a felicidade do matrimônio ser a moça seis meses mais velha do que o noivo?*

R. — Se concorrem todos os outros requisitos necessários, essa pequena diferença de idade contra a moça não é um inconveniente sério para a felicidade desse matrimônio.

P. 1.894.* — *Um penitente se acusa de ter feito comunhões sacrílegas, porque quando se confessava nunca se acusava de ter faltado à missa. O confessor perguntou quantas vezes havia faltado e o penitente respondeu que dez vezes, quando faltara durante dez anos. Essa segunda confissão foi também sacrílega?*

R. — Foi sacrílega, pois enganou o confessor em matéria grave. Não é a mesma coisa faltar à missa 10 vezes (10 pecados mortais) e faltar durante 10 anos (mais de 500 pecados mortais). Quando se cometeram muitos pecados mortais e não se lembra o número exato, deve-se acusar de todos que se lembra com a maior exatidão possível. Deve-se estender o arrependimento a todos, lembrados e não lembrados e assim todos ficarão perdoados. Se depois se lembrar de algum pecado grave que não foi acusado na confissão, deve acusá-lo na primeira confissão seguinte.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).



UM CONVENTO DE RELIGIOSAS CEGAS

O Pe. Luís Orione fundou em Tortona a Pequena Obra da Divina Providência. Aquêl homem recolheu mil milhões de liras para as suas obras de beneficência; alimentou-as com mais de 100 milhões de liras de esmolas, cada ano; levou a cabo, dentro da mais pura humildade, essa imponente cruzada de resgate humano.

Um dia, generoso benfeitor presenteou-o com esplêndido palacete. O Pe. Orione viu que nêl havia demasiados estuques, demasiados adornos para uma casa de caridade. Ora, êle dissera uma vez: "Ninguém como os cegos pode rezar tão fervorosamente: em ninguém como nos cegos pode ser tão ascético e puro o ardor da vocação religiosa" — e fundou a "Comunidade das Irmãs Sacramentinas" e entregou-lhes o rico palacete "por serem as únicas que não poderão ver os adornos e estuques da sua habitação". São atualmente 26, tôdas cegas, a começar pela Superiora. Mas que atividade preciosa, aquela! Durante 3 horas por dia, os turnos sucedem-se para a adoração perpétua do SSmo. Sacramento.

O resto do dia, vai-se no trabalho manual. Fazem rendas admiráveis; passam pelos dedos malha por malha, e dão fé, imediatamente, do

mais pequeno êrro, do nó mais imperceptível. Só se nota que são cegas, por não estarem curvadas sôbre aquêl trabalho tão delicado, mas sempre direitas, de cabeça erguida, como se olhassem para o céu. São tôdas cegas de nascença; menos uma, a Irmã Júlia, que repentinamente cegou aos 9 anos.

Todos os dias, depois de parca refeição, as Irmãs cegas reúnem-se à volta da Irmã Júlia e ouvem-na descrever as coisas do Senhor, conforme lhe ficaram na memória, desde os 9 anos. Daí vem que as Irmãs cegas acostumaram-se a considerar tôdas as coisas do mundo, segundo as viram aquêles olhos inocentes. E uma Irmã que não sabe como é o céu, perguntou-lhe um dia, vencendo a vergonha: "Irmã Júlia, por favor, conte-nos como é o céu."

"Tudo é leve para quem possui o amor de Deus no coração." — (Santa Teresa.)

PREGUIÇA

A preguiça enriquece de saborosas histórias o anedotário indígena.

— Você quer leite, preguiça? — perguntaram-lhe.

— Quero.

— Vai buscar uma cuia.

— Não quero mais. Não gosto de leite.

Igreja perseguida

IUGOSLÁVIA

Terror generalizado

Na Iugoslávia, desde 1945, pelo menos 400 sacerdotes foram assassinados pelos comunistas e, atualmente, outros 300 se encontram na prisão. Os restantes, que ainda podem levar avante os trabalhos de seu ministério, se encontram sob vigilância asfixiante da polícia.

LITUÂNIA

Aniquilamento total

Neste país, lança-se mão de todos os recursos para aniquilar o catolicismo. De 14 bispos que havia na Lituânia em 1940, não existe mais nenhum; 1.646 sacerdotes viram-se reduzidos a 400, e de 1.586 religiosos, não existe um sequer. De 1.203 templos que havia há dez anos, restam apenas 60; de quatro seminários, nenhum. O mesmo se diga da imprensa católica. 80% da população — três milhões — era católica.

CHINA

Expurgo

Fontes de Hong-Kong informam que cerca de 20.000 pessoas foram executadas na China Comunista e perto de 70.000 presas em consequência do expurgo de elementos contrarrevolucionários levado a efeito pelo governo vermelho. Ainda a mesma fonte declara que recentemente chegaram àquela cidade um bispo católico, quatro padres e duas freiras deportados pelas autoridades comunistas chinesas, depois de cumprirem penas por um "pseudo-crime" de espionagem a favor dos Estados Unidos.

CHECOSLOVÁQUIA

Trezentos frades marcados com ferro em brasa

Fontes do Vaticano afirmam que trezentos frades católicos tinham sido marcados pela polícia checoslovaca, antes de serem deportados da Eslováquia meridional, para destino desconhecido.

As mesmas fontes dizem que, de acordo com as informações chegadas da Checoslováquia, o combóio que transportava os frades parou, durante a noite, numa estação. A polícia barbeou os frades capuchinhos, que faziam parte do grupo. Depois, com um ferro em brasa, foi marcado um número na perna de cada um dos deportados. De madrugada, o combóio continuou a viagem. Depois disso, nada mais se soube dos frades.

UCRÂNIA

Religião comunista

A Rádio de Moscou transmitiu recentemente, com ar de triunfo, um telegrama da Agência Tass, anunciando que, a partir de 1.º de Janeiro de 1948, a Igreja católica de rito bizantino havia deixado de existir oficialmente na República Socialista Soviética da Ucrânia, depois de haver sido incorporada à Igreja ortodoxa russa.

POLÔNIA

Espionagem aperfeiçoada

A repartição competente do ministério da Segurança Pública de Varsóvia, encarregada da vigilância dos sacerdotes e de suas atividades, já foi muito severa, mas agora supera toda a severidade do serviço de espionagem anterior.

ENTRE DOIS FOGOS

Nicolau de Catinat, Marechal de França, vencedor do Duque de Saboia e um dos principais cabos de guerra de Luís XIV, a par de bondade que o tornou popularíssimo, era rigoroso no cumprimento dos seus deveres e cioso dos seus bríos militares. Certa vez, quando na renhida batalha de Chiari, em 1701, o marechal continuava a incentivar os seus soldados, não obstante cargas inúteis contra temíveis tropas inimigas, um oficial observou:

— Marechal, à nossa frente só encontraremos a morte...

— Sim — respondeu o grande soldado, continuando a avançar — mas à retaguarda, temos a deshonra!



Índias catequizadas nas missões católicas.

Jornais e Correspondentes

Informa "A Tribuna", de Vitória:

QUE VALEM QUATROCENTOS ANOS NA VIDA DE UMA CIDADE? — Diante dos grandes festejos que estão sendo programados para Setembro próximo, quando Vitória completará seu quarto centenário de fundação, alguém perguntará: que valem quatrocentos anos na vida de uma cidade? Que valor terá o passado e qual a sua significação no presente? Que lucrarão as gerações de hoje com este culto à história, aos fatos e aos homens que pontilharam a existência de Vitória?

E a cidade, pela boca de suas ruas, pelo fononar de seus veículos, pelo ruído incessante da agitação de suas fábricas, pelo trabalho de sua gente, pelo seu progresso de hoje, responderá a esta pergunta e dirá, entre orgulhosa e evocativa:

— Desde a minha infância agitada venho acreditando no meu futuro. Desde quando aqui imperavam tribus selvagens acreditei na pertinácia de meus filhos. Lutei com índios e holandeses. Divinisei-me, com a figura extraordinária de Anchieta. Galguei os céus com a elevação cristão do Convento da Penha. Vibrei patrioticamente num adeus de bravura ao intrépido Ararigbóia. Insuflei a armada ardente de Maria Ortiz na sua luta contra os invasores. Chorei pesarosamente quando, no Campo da Pólvora, a tirania sufocou o sonho de Domingos Martins. Amparei com meu carinho e minha confiança as levas de imigrantes que da Bahia rumavam esperançosos e decididos para o "hinterland".

Acompanhei com isenção de ânimo e desejei a pacificação de Peroás e Caramurus. Agitei-me nos grandes movimentos políticos desta terra. Acolhi com veneração beneditina o progresso religioso dos que aqui aportavam. Exaltei a bravura da gente capixaba na figura do Caboclo Bernardo. Vivi dias de festa nos debates esportivos. Enlutei-me na morte de Adão Benezath e Wilson Freitas. Orgulhei-me nas vitórias de meus filhos, nas mais diversas atividades, dentro e fora do Estado. Tenho, assim, quatrocentos anos de vida, salpicados de glórias e tristezas, entremeiados de alegrias e dores, repletos de lutas e sacrifícios.

Hoje sou a VITÓRIA que todos conhecem e que completa quatrocentos anos de vida em Setembro próximo. Hoje sou a cidade presépio que trepida industrialmente e que se afirma uma potência pela sua importância como porto de mar. Hoje sou a "Pérola do Atlântico divizando horizontes novos na indústria, no comércio, na exportação, no urbanismo, enfim, em todos os setores onde a atividade da gente capixaba vem se afirmando como uma afirmativa solene e permanente do "trabalha e confia".

Por isso sempre acreditei no meu futuro, desde quando aqui imperavam as primeiras tribus selvagens que pisaram o meu solo."

Foi assim, mais ou menos, que Vitória respondeu à pergunta sobre o valor de seus quatrocentos anos. E o fez na intenção de que seus filhos compreendam a significação dos festejos co-

memorativos do seu IV Centenário de Fundação. E o fez na certeza de que todos os seus habitantes partilhem dessa festa solene, emprestando-lhe seu apóio e sua colaboração.

★

Escreve "O Leopoldense":

AINDA EXISTEM OS RETRÓGRADOS DIVORCISTAS! — Com o Sr. Nelson Carneiro à frente, voltam os deputados divorcistas a agitar na Câmara a impatriótica e perniciososa tentativa de eliminar de nossa Constituição o sábio princípio da indissolubilidade matrimonial.

Numa faina, que bem caracteriza a teimosia desses pretensos amigos da sociedade, andam eles colhendo assinaturas para fazerem triunfar a "lei fabricadora de crianças sem pais e lares sem verdadeira felicidade".

É incrível que esses deputados voltem ao tema do divórcio, quando contra eles se colocam assustados os próprios países que o admitiram. Sentem hoje esse países os funestos efeitos do divórcio, que, dia a dia, mais desorganiza a sociedade e envenena existências. E são os governantes e juizes dessas infelizes nações os que, arrependidos, protestam contra a onda de desgraça gerada pelo tremendo cancro social.

Para os que desejam um Brasil melhor, fiel à sua tradição e aos ditames da Igreja, um só caminho se impõe: o da mais decidida repulsa aos manejos dos divorcistas.

E é estranho que ainda exista essa família de retrógrados!

A RESPOSTA DO CAMPONÊS



Livre-pensador: — Então, o amigo nem sequer mandou chamar o padre, para encomendar o pobre do bicho?

Camponês: — Não, senhor! É verdade que o meu jumento foi, enquanto vivo, a flor dos jumentos. Mas, como não tinha religião, faça-lhe o entérro de livre-pensador...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (12)

Brinquedos do acaso

Amélia de Souza Ramos

A entrada do clube, duas jovens indicavam o caminho aos convivas que iam chegando. Ophelia, plenamente restabelecida, estava radiante num delicado vestido amarelo suave que lhe aveludava ainda mais o trigueiro das faces. Rosedi estava atraente na sua finíssima "toilette" rosa; enfim, a "turma" primava pela graça como se vestia. Os dois tenentes também lá se achavam em irrepreensível traje azul marinho — ambos.

A sala já estava repleta. O "jazz" atacou uma bela marcha muito em voga. Distribuindo-se por entre as mesas, as jovens começaram a servir a ceia. Nos primeiros tempos, ouvia-se tão somente a cadência irregular dos talheres, mais tarde cruzavam-se os pedidos imperiosos: Vinho!... Cerveja!... Pão!...

— Não peçam "Chica Boa" porque não temos — avisou Rosedi brejeira e lacônicamente.

Logo a cerveja espumou nos copos, o vinho enrubesceu nos cálices e o dourado guaraná ferveu nas taças; o vozerio cresceu, superando a tempestade sonora da orquestra. Havia no ambiente essa alegria distinta que dificilmente se consegue no âmbito das sociedades hodiernas. Alegria tanto mais admirável porquanto entre os comensais havia pequena soma de austeros chefes de famílias... e as garrafas eram rapidamente esvasiadas. Regabofe inegalável e inédito, orgulho das legionárias da terra!... Estas, serenas e circunspectas, transportavam em ricas travessas o tentador tutú à mineira, outras serviam loumassas de tomates e cebolas que tentariam o próprio Cesar. Em outro compartimento enfileiravam-se os pratos da sobremesa, frutas dignas de Petrônio.

Tudo por entre cascatas de canções evocativas, relembrando os belos dias da tradição bonita que vive no coração de toda vizinha.

Blandina perscrutou o semblante risonho do oráculo da turma: Adriana.

— O. K.! — sorriu ela. — Tudo em forma!

Quis o fado que fôsse Ophelia a encarregada de servir a mesa onde o tenente Volta estava. Mal acabou de servir um senhor, a jovem percebeu que Volta lhe devolvia intacta a sobremesa com uma inaudível explicação. Ele recusou aceitar a outra que a jovem lhe oferecia e insistiu para que ela recebesse prontamente o prato — na palma das mãos. Ophelia compreendeu o enigma tão logo sentiu a tepidez de um papel. Um bilhete! O coração da jovem rebatia alarmado, como a ave cativa que se atira às grades de sua prisão, ansioso por liberdade.

Coisa nova: receber mensagem no fundo de um prato. Nada romântico, mas delicioso!

Triunfante qual cozinheiro mor, a jovem reconduziu o pratinho à sua bandeja. Refugiada num canto leu o recado que "êle" lhe enviava:

"Srta. Ophelia — Permita-me que, depois da ceia, eu lhe diga adeus? Fomos chamados aos nossos esquadrões e temos que seguir pelo trem da corrida, amanhã. Respeitosamente, V. V."

— Que pena! vai partir...

Como se corresse uma cortina e a deixassem no escuro, tal foi a comoção da jovem ao compreender que ia ficar privada de uma inteligente companhia. A êsse pensamento o coração arfava-lhe, enchendo-lhe de sombras seus olhos doridos.

A sala regorgitante de gente alegre pareceu-lhe, de súbito, inundada de trevas. Por entre todo o aparato pomposo, o festim finalizava numa triste alegoria: banquete de despedida!

Ophelia, mordendo os lábios, disfarçou uma lágrima rebelde — aquela que sempre nos ocorre num momento inoportuno. Que presunção a dela!... A vida do militar era tão diferente! Como pudera ter a tola pretensão de acreditar que um sentimento mais forte os unisse! A separação não seria tão amarga porque, felizmente, não haviam estreitado os vínculos de um sentimento mais sólido.

Entretanto, a jovem sentiria demasiado a partida imprevista daquele cuja riqueza de conhecimentos a saciava. Junto dêle Ophelia sentia-se tão diferente! Dir-se-ia que uma Linfa nova lhe percorria o corpo, mormente quando se punha a ouvi-lo sobre as maravilhas das terras que percorrera! Tudo ia de novo cair na rotina habitual: fazendas, animais, bailes, mexericos. Vand era muito espirituoso e apaixonado pela natureza, embora conhecesse bem o laço prático da vida humana.

Ophelia devia perdê-lo agora... O que é bom, dura mesmo muito pouco!

Um ribombar de aplausos trouxe-a novamente à realidade e precipitou-a para o seu campo de ação.

Do limiar da porta de comunicação Ophelia pôde ouvir que o venerando poeta preparava um de seus eloqüentes e agradáveis improvisos. Discretamente a menina Tabajaras chamou Adriana, e, muito em segredo, deu-lhe a pequenina mensagem pedindo-lhe uma solução.

Depois da ceia a hora não era nada própria, porém tendo em vista a partida inadiável... considerando que deviam logo após a ceia selecionar os talheres... e o oráculo se pronunciou:

— No te apoquentes, Ophelia; os tenentes se arrumarão para saírem em último lugar, sei bem. Ficareis, os quatro, no canto oposto à mesa número seis e conversareis um pouco. Quando eu fizer um sinal...

— Não darei uma palavra mais. Feito!

— Tu és um anjo, Adriana! — saltitou a austera e irrepreensível secretária da Legião. Lá fora o poeta invocava tôdas as deusas do Olimpo.

Ophelia e Adriana despachavam a sobremesa dos retardados.

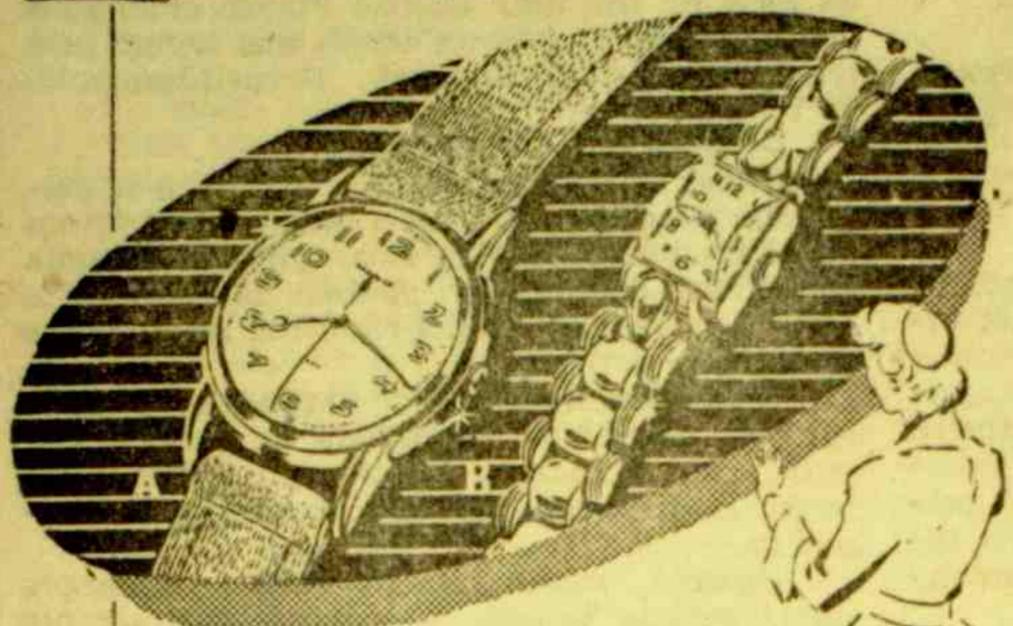
(Continua)

2

GRANDES OFERTAS

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO

Ao seu alcance pelo Serviço de Reembolso Postal um destes extraordinários relógios Suíços, a preços nunca vistos!



A — Relógio de Pulso, folheado. Trabalha com 45 rubis. Numerador luminoso e ponteiro central. Antimagnético. De \$400, por apenas \$290,-

B — Lindo relógio moderno. Folheado com fundo de aço. Vidro alto. Pulseira folheada maciça. 15 rubis. Verdadeira jóia. Modelo para senhoras. De \$700, por apenas \$550,-

Grafix

Faça o seu pedido hoje mesmo. - Vendas varejo e atacado.

DINAL

DISTRIBUIDORA NACIONAL

Rua Quintino Bocaiuva, 255 - 3.ª sob. Loja
C. Postal, 7206 - Fone 36-3376 - SÃO PAULO

Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral, nacionais e estrangeiros.
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA
EM CORES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais artísticos para residências e igrejas
Azulejos pintados a fogo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRAS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos: Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

PARA A DEVOÇÃO A STO. ANTÔNIO MARIA CLARET:

Belas tricromias 30x40, para quadros, Cr\$ 6,00.

Medalhas de alpaca, Cr\$ 10,00; de metal oxidado, Cr\$ 1,50.

Santinhos de Cr\$ 15,00, Cr\$ 60,00 e Cr\$ 80,00 o cento.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. POSTAL 615 — SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA
(PARA GUARDA LIVROS)



Sra. barbeiro
Habilitou-se

Com 4 professores em casa (Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitara em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficará convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo; ganhará bem ordenado; deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



Habilitada